



***ORE REKO PORÁ: NOSSO BOM MODO DE SER GUARANI***

***ORE REKO PORÁ: OUR GOOD WAY OF BEING GUARANI***

**Toni Juliano Bandeira<sup>1</sup>**

**RESUMO:** Este ensaio fotográfico tem como principal objetivo demonstrar cenas cotidianas do povo Guarani, buscando-se afirmar que tal povo, apesar do longo e intenso contato com a sociedade nacional, é um dos povos que mais criam formas de resistência frente às ações homogeneizantes da sociedade não-índia. Estas fotos resultam do trabalho junto às comunidades Guarani *Tapixi* (Lebre) e Pinhal, localizadas na Reserva Indígena Rio das Cobras, município de Nova Laranjeiras - Pr, e comunidade Itamarã, município de Diamante do Oeste - Pr. Atualmente, o povo Guarani enfrenta como principal dificuldade a questão do acesso à terra, sendo as frentes de expansão agropecuária, levadas a cabo de forma mais intensa em meados do século XX, o fator que mais causou o confinamento das comunidades em pequenos espaços de terra. Os Guarani denominam seus territórios tradicionais com o termo *Tekoha*, onde *Teko* é raiz triforme que neste caso significa costume, modo de ser Guarani; o sufixo *ha* vem a ser o lugar onde se executa a ação; assim, *Tekoha* é o lugar onde é possível viver a cultura Guarani. No entanto, essa condição básica para a manutenção do *Teko* não está sendo respeitada pelas políticas de Estado, sendo que no oeste do Paraná, a situação das terras tradicionais Guarani variam de demarcadas, não-demarcadas a acampamentos, nos quais as condições de subsistência são precárias. São 7 as ocupações de terras pelos Guarani nesta região, somando aproximadamente 150 famílias, as quais esbarram no descaso das políticas públicas e seguem sem a demarcação. Espero que estas imagens façam jus ao povo Guarani, e que possam mostrar um pouco da vivacidade de sua cultura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Povo Guarani; Fotografia; Resistência Cultural

**ABSTRACT:** This photo essay has as its main goal to demonstrate daily scenes of the Guarani people, seeking to affirm that such people, despite the long and intensive contact with the national society, is one of the people who creates most ways of resistance against the homogenizing action of non-indian society. These photos are a result from the work with the Guarani *Tapixi* (Lebre) and Pinhal communities, located in Reserva Indígena Rio

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 4º ano de Letras – Português/ Espanhol da Unioeste/Cascavel. Bolsista PIBIC/Fundação Araucária. Membro do Coletivo Kuiara <http://projetos.unioeste.br/projetos/cidadania/>. E-mail: [tonibandeira@bol.com.br](mailto:tonibandeira@bol.com.br)

das Cobras, the city of Nova Laranjeiras – Pr, and the Itamarã community, city of Diamante do Oeste – Pr. Nowadays, the Guarani people faces as a major difficulty the issue of access to the land, being the agricultural expansion fronts, carried out more intensively in the mid-twentieth century, the factor which most restricted the communities in small spaces of land. The Guarani names their traditional territory with the term *Tekoha*, in which *Teko* is triform root that in this case means custom, Guarani's way of being; the suffix *ha* is where the action is performed; so *Tekoha* is the place where one can live the Guarani culture. However, this basic requirement for *Teko's* maintenance in not being met by the government policies, and in the western Paraná the situation of the traditional lands of the Guarani people vary from delimited, non-delimited to camps, in which the conditions of subsistence are precarious. Seven in the number of land occupations by the Guarani in this region, adding up to approximately 150 families, all of which collide in the disregard of public policies and move on without the delimitation. I hope these images do justice to the Guarani people, and are able to show a little of the vividness of their culture.

**KEY-WORDS:** Guarani People; Photography; Cultural Resistance;



1 – Criança Guarani – Aldeia Lebre.



2 – *Opy'i*: Casa de Reza Guarani da comunidade Lebre.



3 – Mulheres Guarani jogando futebol na Aldeia Itamarã, Diamante d’ Oeste.



4 – Indígena Guarani da Aldeia Pinhal.



5 – Jovens da aldeia Lebre em cerimônia religiosa.



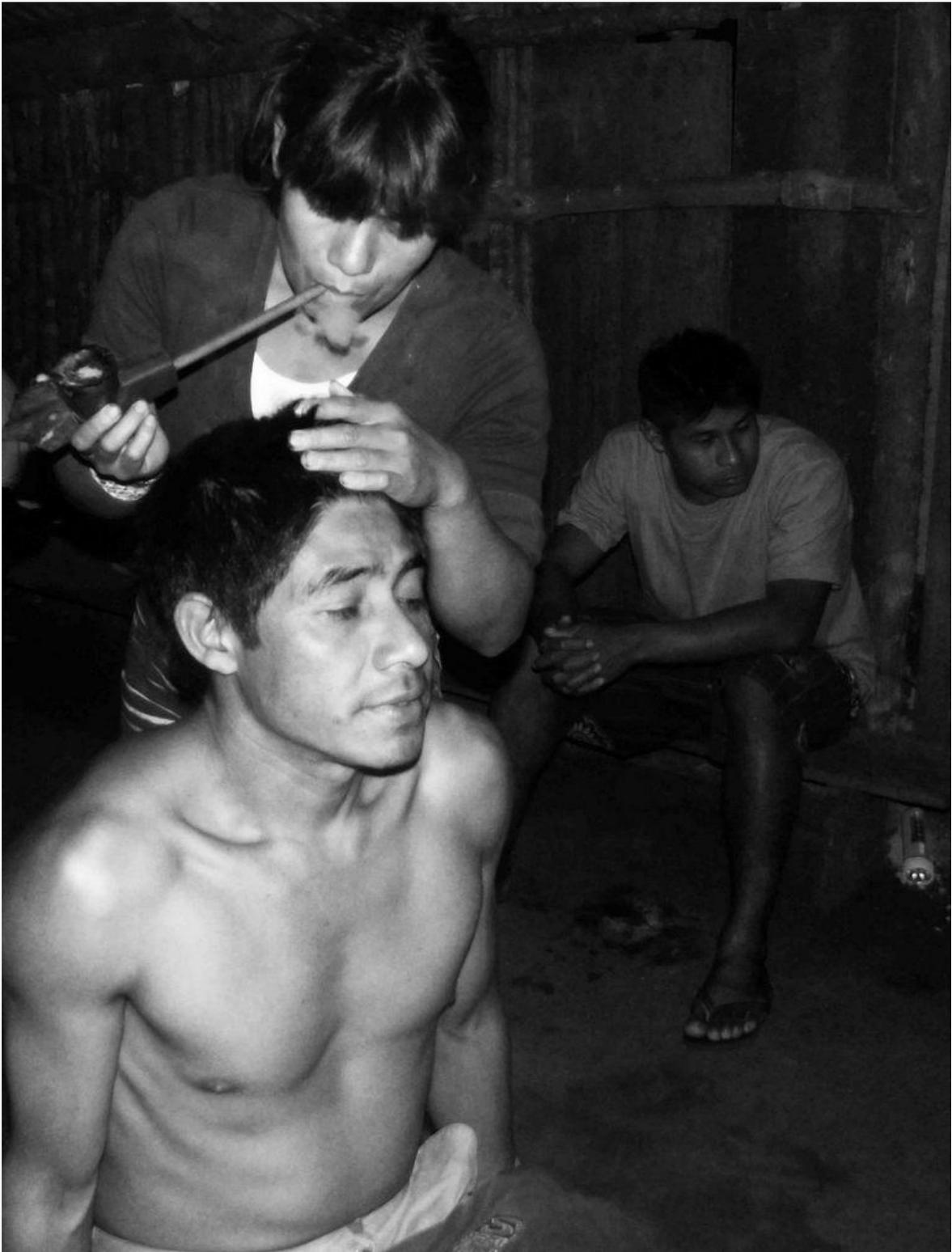
6 – Meninas Guarani da Aldeia Pinhal.



7 – Criança da Aldeia Lebre.



**08 – Mãe e filhos, aldeia Pinhal.**



09 – Reza Guarani na aldeia Lebre.



10 – Criança Guarani da Aldeia Lebre.



11- Aldeia Pinhal 2012.